

ANÁLISE DE GEO-HELMINTÍASES E SUA ASSOCIAÇÃO À ANEMIA E EOSINOFILIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

II Jornada Online de Ciências Biológicas, 1ª edição, de 25/01/2021 a 28/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-39-6

SILVA; Ludymilla de Lima ¹, NUNES; Poliana Lucena ²

RESUMO

Introdução: Os geo-helmintos são um grupo de nematódeos com corpo cilíndrico e alongado que causam doença parasitária intestinal, cujo ciclo biológico necessariamente precisa ocorrer em parte no solo, ambiente propício para o desenvolvimento das formas infectantes para o ser humano. As principais espécies que infectam o homem são: *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura*, *Ancylostoma duodenale*, *Necator americanus* e *Strongyloides stercoralis*. A infecção ocorre através da ingestão de ovos embrionados ou larvas parasitárias que contaminam o solo, a água e os alimentos acarretando a transmissão. As geo-helmintíases são consideradas cosmopolitas e suas características geralmente estão associadas às condições socioeconômicas dos indivíduos atingidos. A anemia é a redução da concentração de hemoglobina circulante abaixo dos valores normais. Nas enteroparasitoses ocorre anemia ferropriva com redução de 20% do ferro que é ingerido na dieta e sua intensidade esta relacionada com o estado nutricional do indivíduo, carga parasitária e espécie do parasito. Eosinofilia ou eosinocitose é o aumento do número absoluto de eosinófilos na circulação sanguínea acima de 500 células/mm³, e é um mecanismo do sistema imune em detrimento aos parasitos. **Objetivos:** Fazer uma análise sobre as geo-helmintíases e associa-las à ocorrência de anemia e eosinofilia mediante uma revisão da literatura existente sobre o tema. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa com pesquisa nas bases de dados SciElo, LILACS, PubMed e livros de parasitologia, utilizando-se como descritores: geo-helmintos, anemia, eosinofilia, enteroparasitoses. Os critérios de inclusão foram estudos que tratavam das geo-helmintíases e sua relação com anemia e eosinofilia, já os critérios de exclusão foram estudos repetidos e que não abordavam a temática da pesquisa. **Resultados e Discussão:** Foram encontradas 29 publicações científicas e 4 livros didáticos, dentre os artigos foram excluídos 4 repetidos e 8 que fugiam do tema, se enquadrando apenas 17 artigos científicos e 4 livros nos critérios de inclusão. Desta forma, pode-se dizer que as geo-helmintíases estão estritamente correlacionadas à deficiência no saneamento básico, educação sanitária, hábitos de higiene e cultura populacional. A sintomatologia envolve desde infecções leves até as infecções maciças com diarreia, dor abdominal, desnutrição, eosinofilia sanguínea, anemia, hipoproteinemia (no caso dos Ancilostomídeos), obstrução intestinal (ou lesões nos pulmões no caso de *Ascaris lumbricoides*), prolapso retal (no caso de *Trichuris trichiura*) e rash cutâneo (por *Strongyloides stercoralis*). A anemia ocorre devido à

¹ Faculdade Evangélica de Ceres, ludymillaludyls@gmail.com

² Faculdade Evangélica de Ceres, polilununes@gmail.com

subnutrição na ascaridíase, pela hematofagia na ancilostomíase, pelo dano na mucosa intestinal na tricuriase e pelos pontos hemorrágicos na mucosa intestinal na estrogiloidíase. Logo, estes parasitos podem originar constantes perdas sanguíneas no indivíduo. O grau de eosinofilia está relacionado com o nível de parasitemia, a fase em que se encontra a patogenia, o agente etiológico envolvido e sua capacidade de promover invasão tecidual. **Conclusão:** Portanto, as geo-helminthíases são um grave problema de saúde pública que necessita cuidados individuais e coletivos como uso de sapatos, higienização correta dos alimentos e mãos, melhora no saneamento básico para a população, além da conscientização sobre a importância da procura de assistência médica uma ou duas vezes ao ano, pois na maioria das vezes as infecções clínicas são assintomáticas.

PALAVRAS-CHAVE: Anemia, Eosinofilia, Geo-helminthos, Solo.

¹ Faculdade Evangélica de Ceres, ludymillaludylls@gmail.com

² Faculdade Evangélica de Ceres, polilununes@gmail.com